

DESAFIOS VIVENCIADOS POR CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carolina Silva Pereira Fernandes; Isabela Araújo Linhares; Danilo Erivelton Medeiros Dias; Weslaine Thalita Silva Ramos; Matheus Figueiredo Nogueira.

Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité – karol_fofucha09@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité – belaraujo_enf@outlook.com

Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité – demdias_show@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité - weslainethalita@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité - matheusnogueira.ufcg@gmail.com

Resumo: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada como uma doença crônica, degenerativa e progressiva do sistema nervoso, com elevada prevalência na população idosa. Pela complexidade das manifestações clínicas e complicações da doença, demanda um suporte de cuidados no âmbito domiciliar permeado por diversos desafios. O objetivo deste estudo é identificar os desafios vivenciados por cuidadores de idosos acometidos pela doença de Parkinson. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de levantamento das publicações disponibilizadas na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Os resultados apontam que os cuidadores estudados são exclusivamente familiares e geralmente mulheres com mais de 50 anos. Ainda foi observado que a segurança física do paciente com DP é tida como um dos maiores desafios pelos cuidadores e devido aos distúrbios motores esses pacientes tendem a sofrer mais quedas. A partir da identificação desses desafios encontrados pelos cuidadores, a atuação de enfermagem a esses pacientes é de grande relevância, pois possibilita uma assistência efetiva e qualificada por meio de consultas de enfermagem, visitas domiciliares, atividades de promoção à saúde e desenvolvimento de linhas de cuidados que considerem a equipe multiprofissional e a intersectorialidade para o atendimento das necessidades de doentes e cuidadores.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Idoso, Cuidadores.

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é caracterizada como uma doença crônica, degenerativa e progressiva do sistema nervoso, que decorre da morte de neurônios produtores de dopamina na substância

negra causando distúrbios motores, incluindo tremores de repouso, bradicinesia, acinesia e rigidez, disfunções posturais e cognitivas, cujo tratamento objetiva unicamente diminuir seus sintomas e retardar sua progressão (GALVÃO et al., 2016).

A causa da doença de Parkinson ainda é desconhecida, porém sabe-se que diferentes mecanismos etiopatogênicos podem estar relacionados, como: “fatores genéticos, toxinas ambientais, estresse oxidativo e anormalidade mitocondriais” (PINHEIRO, 2011, p. 285, 286 *apud* GALVÃO et al., 2016).

Os idosos representam um grupo populacional em que as doenças crônicas estão presentes em maior prevalência, sendo que mais de 80% deles têm pelo menos uma doença crônica (ELIOPOULOS, 2011 *apud* ALVAREZ et al., 2016). Por a doença neurodegenerativa mais frequente nas desordens dos movimentos é alvo de muitos estudos e segundo os pesquisadores americanos e europeus estimam que anualmente cerca de 8,6 a 19 pessoas em cada 100 mil habitantes desenvolvam a doença (ALVAREZ et al., 2016).

A DP, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), acomete 1% da população mundial, com idade superior a 65 anos. No Brasil, estima-se que cerca de 200 mil pessoas sofram com o problema. Além das disfunções motoras mais conhecidas, várias manifestações não motoras podem surgir à medida que a doença progride, inclusive os sintomas psicóticos (BRASIL, 2017). Além disso, pode levar a incapacidades, isolamento, dependência, depressão, necessidade de cuidado por familiares ou outras pessoas próximas, entre outras implicações que mereçam atenção e cuidados específicos (ALVAREZ et al., 2016).

Desse modo, a Enfermagem tem um papel importante na assistência àqueles acometidos pela doença, envolvendo o apoio necessário sempre quando precisar, ofertando possibilidades de tratamento que auxiliem na melhora dos sintomas da doença, além de ações que impliquem na atenção ao paciente e seus familiares. Destaca-se que o suporte familiar é igualmente essencial nas fases mais avançadas, sobretudo quando o paciente sofre perdas cognitivas acentuadas, em que há maior comprometimento motor, aumento do isolamento social e presença de depressão entre esses idosos (KUSTER et al., 2014).

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo identificar os desafios vivenciados por cuidadores de idosos acometidos pela doença de Parkinson.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão de caráter integrativa que se propõe abordar os desafios vivenciados pelos cuidadores de idosos acometidos pela doença de Parkinson. A pesquisa foi realizada a partir de levantamento das publicações disponibilizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), durante o mês de maio de 2018, considerando os artigos publicados entre os anos de 2013 a 2018.

Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Doença de Parkinson, Idoso e Cuidadores, com a utilização do operador booleano AND para cruzamento em trio onde foram encontrados 365 artigos nas Bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF.

Os critérios para inclusão das publicações foram: I) artigos disponíveis na íntegra; II) publicações nos últimos cinco anos (2013 a 2018); III) língua portuguesa e espanhola; IV) atendimento à questão norteadora: quais os desafios vivenciados pelos cuidadores de idosos acometidos pela doença de Parkinson? Os critérios de exclusão foram: I) Notoriedade científica duvidosa; II) Publicações repetidas; e III) Literatura cinzenta. Foram encontrados 365 artigos e quando considerados os critérios de inclusão restaram 6 artigos para análise. Após uma leitura o corpus de análise foi composto por 3 artigos, sendo 2 da MEDLINE, 1 da LILACS.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados das publicações localizadas a partir das buscas realizadas com os descritores utilizados.

Tabela 1 – Descrição dos artigos identificados e suas respectivas bases de dados, de acordo com os descritores: Doença de Parkinson, Idoso e Cuidadores.

Bases de Dados	Encontrados	Excluídos	Selecionados	Utilizados
LILACS	12	10	2	1
MEDLINE	351	248	3	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O Quadro 1 exhibe as características levantadas dos estudos selecionados para compor a discussão do

estudo: autor principal, título do estudo, objetivos do estudo, ano de publicação e revista de publicação.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos de acordo com autor, título, objetivos, ano e revista de publicação.

Autor principal	Título do estudo	Objetivos da pesquisa	Ano de publicação	Revista de publicação
OLGA BENAVIDE	Avaliação da sobrecarga em cuidadores de pacientes com doença de Parkinson ambulatorial e seus fatores de risco	Carga do cuidador: sentimentos negativos e experiência tensional como resultado de cuidar de uma pessoa com doença crônica. Avaliada pela escala de sobrecarga do cuidador de Zarit	2013	Revista Médica do Chile
DHARAH PUCK CORDEIRO FERREIRA	A perspectiva do cuidador da pessoa com Parkinson: revisão integrativa	Analisar a produção científica sobre o processo de cuidar de pessoas com Doença de Parkinson (DP) na perspectiva do cuidador.	2017	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

RODRÍGUEZ-VIOLANTE, M.	Fatores associados à qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson e sobrecarga em seus cuidadores	Analisar a relação entre a qualidade de vida do sujeito e a carga com o cuidador, assim como os fatores que determinam o desempenho em duas áreas da população mexicana em um centro de referência nacional.	2015	Neurología (Barcelona. Ed. impresa)
------------------------	--	--	------	-------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Como fatores de limitações observadas no estudo, destacaram-se: pesquisas realizadas no cenário brasileiro, pesquisas recentes e atualizadas, documentos em língua portuguesa e pesquisas evidenciados os cuidadores, na maioria dos estudos fica evidenciado o doente, deixando de lado as dificuldades e sobrecarga dos cuidadores.

DISCUSSÃO

A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por um problema neurológico, crônico e progressivo, que acontece devido à degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra, que afeta mais gravemente a camada ventrolateral. Observa-se maior prevalência na faixa etária de 60 anos. Dentre os principais sintomas estão a rigidez e tremores frequentes, além disso, é notável o somatório de outros problemas de saúde além dos problemas motores, como, transtornos de humor, distúrbios cognitivos e distúrbios comportamentais foram de grande relevância para analisar o grau de dependência dos pacientes pelos cuidadores (BENAVINDE et al., 2013; FERREIRA et al., 2017).

Corroborando as avaliações realizadas, os cuidadores estudados são exclusivamente familiares

do paciente com DP, geralmente são mulheres com mais de 50 anos, revelando assim o desgaste físico e emocional que acompanha a senescência. Esse cenário acontece principalmente devido ao fator econômico encontrado pela família, impossibilitando assim, um acompanhamento por um cuidador profissional. O papel do cuidador é fundamental para a manutenção de uma qualidade de vida adequada do paciente com DP (BENAVINDE et al., 2013; RODRÍGUEZ et al., 2015, FERREIRA et al., 2017).

A segurança física do paciente com DP é tida como um dos maiores desafios vivenciados pelos cuidadores. Em virtude dos distúrbios motores, o idoso tende a sofrer mais acidentes domésticos como quedas, assim, o cuidador se sente inseguro, preocupado e com medo. Outra queixa relatada pelos cuidadores é o diagnóstico tardio da doença, juntamente com o desconhecimento sobre o tema origina um sentimento de raiva e choque, resultando em stress emocional devido a responsabilidade recaída sobre o cuidador. Com a evolução da DP, o cuidado com o doente se torna a principal atividade do cuidador, evidenciando o impacto na carga do cuidador (RODRÍGUEZ et al., 2015; FERREIRA et al., 2017).

Sendo assim, com a progressividade da DP tanto o doente como o cuidador necessitarão de apoio emocional e físico, pois com o avanço da doença o grau de dependência pelo cuidador aumenta ao ponto de mesmo precisar se afastar das atividades outrora exercidas socialmente. Salienta-se que com o abandono de vínculos empregatícios haverá um déficit na renda da família, o que se revela como outra dificuldade. A rede pública de saúde é vista como peça fundamental, devendo oferecer um cuidado integral e multiprofissional ao doente e cuidador, oferecendo assim, um atendimento que abranja o biopsicossocial na sua integralidade (RODRÍGUEZ et al., 2015; FERREIRA et al., 2017).

O apoio profissional oferecido para o cuidador é fundamental para amenizar os desafios encontrados no processo de cuidar, devendo ser avaliado a singularidade de cada um, no intuito de promover a saúde do cuidador. Devido ao número considerável de pessoas idosas realizando o cuidar, vale salientar que estes também estão vivenciando o processo de envelhecimento humano, o qual traz à tona algumas preocupações com relação ao seu próprio envelhecimento, pois provavelmente estes também necessitarão de cuidados (BENAVINDE et al., 2013; RODRÍGUEZ et al., 2015; FERREIRA et al., 2017).

CONCLUSÃO

Este estudo buscou identificar os desafios vivenciados pelos cuidadores de idosos acometidos por doença de Parkinson e com base nele notou-se que os cuidadores estudados são exclusivamente familiares, geralmente são mulheres com mais de 50 anos. Ainda foi observado que a segurança física do paciente com DP é tida como um dos maiores desafios pelos cuidadores e devido aos distúrbios motores esses pacientes tendem a sofrer mais quedas.

Sendo assim, alguns fatores são importantes para tentar diminuir a progressão da doença como o apoio emocional e físico do cuidador, a rede de atenção à saúde torna-se chave fundamental para a oferta de um cuidado integral e multiprofissional ao doente e ao cuidador. Por conseguinte, o apoio do profissional oferecido para o cuidador é importante para amenizar os desafios encontrados.

É sabido a importância do papel da enfermagem e da equipe multidisciplinar na assistência ao doente, porém, revelou-se o papel fundamental do cuidador como instrumento do cuidado, devendo ser avaliadas as dificuldades, os conflitos e a sobrecarga, levando a resolutividade das possíveis problemáticas do cuidador.

A partir da identificação desses desafios encontrados pelos cuidadores, a atuação de enfermagem a esses pacientes é de grande relevância, pois possibilita uma assistência efetiva e qualificada. O enfermeiro deve realizar consultas de enfermagem, visitas domiciliares, atividades de promoção à saúde e desenvolver uma linha de cuidados que considere a equipe multiprofissional e a intersetorialidade para o atendimento das necessidades de doentes e cuidadores. Essa articulação de atores e serviços de saúde subsidiará a eficácia assistencial e a garantia de melhores condições de vida e enfrentamento da DP.

REFERÊNCIAS

1. ALVAREZ, Ângela Maria.; GONÇALVES, Lucia Isako Takasi.; SCHIER, Jordelina.; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida.; SOUZA, Bruna Caroline de.; VALCARENGHI, Rafaela Vivian. Grupo de apoio às pessoas com Doença de Parkinson e seus familiares. **Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v. 13, n. 22, p. 1-10, 2016.
2. BENAVIDES, Olga.; ALBURQUERQUE, Daniela.; CHANÁ-CUEVAS, Pedro. Avaliação da sobrecarga em cuidadores de pacientes com doença de Parkinson ambulatorial e seus fatores de risco. **Revista**

Médica de Chile, Santiago, v. 141, n. 3, p. 320-326, 2013.

3. FERREIRA, Dharah Puck Cordeiro.; CORIOLANO, Maria das Graças Wanderley de Sales.; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly. A perspectiva de cuidadores de pessoas com Parkinson: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Recife, v. 20, n. 1, p. 99-109, 2017.
4. MAIA, Clecio André Alves da Silva.; GALVÃO, Teresa de Lourdes Araujo.; OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte de.; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes de. Assistência à pessoa com Parkinson no âmbito da estratégia de saúde da família. **Revista Online de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 5101-5107, 2016.
5. KUSTER, Barbara Juliana Konig.; SILVA, Luiz Anildo Anacleto da.; LEITE, Marinês Tambara.; COSTA, Marta Cocco da. Cuidados de Enfermagem aos usuários com Doença de Parkinson na atenção básica de saúde. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Palmeira das Missões, v. 4, n. 1, p.10-18, 2014.
6. RODRÍGUEZ, Violante.; ORDOÑEZ, Camacho.; ARRIAGA, Cervantes., LATAPÍ, Gonzaléz.; OSUNA, Veláquez. Fatores associados à qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson e sobrecarga em seus cuidadores, **Neurología**, v. 30, n. 5, p.257-263, 2015.